

ChAVE Mestra

A aparência
pessoal do
professor



Missão também para crianças e adolescentes

Muitas vezes pensamos que nossas crianças requerem pouco alimento espiritual. Para crescer saudáveis, todos nós precisamos nos alimentar bem, mas também é necessário fortalecer os músculos missionários. Chamo isso de discipulado completo, o que abarca as três áreas: Comunhão, Relacionamento e Missão.

Gosto de pensar que cumprir a missão é fazer exercício. Fortalece os músculos do cristão, trazendo saúde e equilíbrio. Não basta alimentar nossos filhos. Precisamos colocá-los na academia para que façam a “ginástica”. Os pequenos devem experimentar a alegria de servir a Jesus e a humanidade. “[...] Desde tenra idade, inculcar a abnegação e sacrifício para o bem de outros e o progresso da causa de Cristo, a fim de serem colaboradores de Deus” (*Serviço Cristão*, p. 158).

Para o Ministério da Criança e do Adolescente, estes dois objetivos são fundamentais:

1. **NUTRIR A NOVA GERAÇÃO** com alimento espiritual saudável. Para atingir esse objetivo, devemos:
 - Conseguir envolver a maioria das famílias no projeto Maná (assinatura das lições da Escola Sabatina).
 - Envolver pais e filhos no estudo da Bíblia diariamente, por meio da Lição da Escola Sabatina.
2. **FORTALECER O DISCIPULADO DA FAMÍLIA**, envolvendo pais e filhos na missão. Isso será alcançado por meio de:

- Convivência e fortalecimento nas classes da Escola Sabatina e em Pequenos Grupos.
- Intencionalidade da família na missão e compromisso com a salvação de alguém, que pode ser compartilhado por meio de projetos como *Evangelismo Kids*.

Quando nos referimos ao discipulado, o principal vocábulo grego que aparece nos evangelhos é *mathethes*. Significa ser um seguidor de Jesus, ser aprendiz e estar comprometido com Ele.

No livro *Nos Passos do Mestre* (p. 10), o doutor Adolfo Suárez nos ajuda a formar um retrato de um discípulo completo, prático e ativo, quando afirma que o centro do processo de discipulado é se envolver na missão, conforme descrito em Marcos 3:13, 14, ao dizer que Jesus designou “doze para que estivessem com ele e para enviá-los para pregar”.

Não há discipulado sem compromisso, sem exercício. O caminho para fortalecer a nova geração é envolvê-la em uma abordagem ativa participando da missão, junto com comunhão e relacionamento com Jesus. Muitos filhos da igreja deixam nossas fileiras por não ter músculos que resistam aos testes. Talvez eles tenham sido mal alimentados ou não tenham se exercitado.

Ellen White afirma que em nossos dias os filhos devem ser criados como Daniel e Ester. “O propósito de Deus para com os filhos que crescem em nossos lares, é mais amplo, mais profundo, mais elevado,

do que o tem compreendido a nossa visão restrita” (*O Lar Adventista*, p. 484). Deus chama pessoas de origem humilde para “testificarem dEle nos mais elevados lugares do mundo. [...] e aprendendo as lições do serviço fiel, ainda se levantarão nas assembleias legislativas, nas cortes de justiça, ou nos palácios reais, como testemunhas do Rei dos reis” (Ibid, p. 484). “Nem todos podem ir a terras missionárias estrangeiras, mas todos podem ser missionários entre os familiares e vizinhos” (Ibid, p. 485).

Todas as famílias e igrejas da Divisão Sul-Americana são convocadas a envolver as crianças e os adolescentes no estudo e na comunhão com Jesus, em uma maior participação nas atividades da igreja, em projetos de Pequenos Grupos de crianças, duplas missionárias, Semana Santa, *Evangelismo Kids* e atividades relacionadas.

A ênfase principal do Ministério da Criança e do Adolescente deve estar no fortalecimento da visão de um discípulo completo, com base na comunhão e no alimento espiritual que nossos filhos devem receber. Dessa forma, poderão melhorar seu relacionamento com Deus e com seus amigos, e fazer sua parte na missão. Filhos sem músculos espirituais fortes não vencerão os desafios que levam à eternidade.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Uma nova oportunidade



Shutterstock.

Sentir o ar puro à medida que me aproximo de minha plantação me encanta. Tocar as elegantes plantas que se erguem majestosas me causa uma sensação de frescor relaxante e admiração fascinante. São muito pequenas, é verdade, mas para mim são grandes milagres. Pensar que, há poucos meses, o que vi foi um terreno acidentado, precisando de adubo, que o mato fosse tirado e que fosse enterrado fundo aquilo que não era bom para deixar mais perto da superfície o que daria sustento às novas plantas. Eu ainda não entendo a força da semente para romper a terra áspera!

Deixo as plantinhas e me concentro em outra parte do campo, onde a terra parece mais compacta, com mais

pedrinhas e com uma necessidade urgente de erradicar as ervas daninhas. Tento fazer o meu melhor para obter uma terra capaz de abrigar as sementes. A parte mais bonita do trabalho é semear. Você coloca toda a sua esperança em cada um dos grãos minúsculos, imaginando a colheita abundante que poderá obter.

Procuo ter muito cuidado com o delicado trabalho de depositar os grãos no local já preparado. Depois de regar tudo mais uma vez, continuo com outras tarefas, feliz e confiante de que tudo vai dar certo: as plantas vão surgir, crescer e dar frutos, seguindo o ciclo de semeadura e colheita. É um momento em que eu peço a Deus para acordar a vida que está em cada uma das sementes e para que nada as detenha.

Depois de um tempo, noto que há algumas plantas incipientes, as primeiras a brotar. Elas não estão no lugar onde deveriam estar. Eu tinha preparado tudo, mas elas estão mais perto da área pedregosa, e outras entrando em um emaranhado de arbustos e plantas tóxicas. Enfim, parece que elas estão bem. Se tiveram a coragem de emergir em um meio tão hostil, não significa que elas são plantas “fortes”?

Um pouco antes da colheita, verifico cuidadosamente a plantação e noto com tristeza que aquelas plantas que germinaram primeiro estão murchando. Não vejo aquele frescor que inspirou esperança de algo

Se Deus utiliza as pessoas que me ajudaram a encontrar um espaço para crescer e me desenvolver, com a esperança de viver em uma Terra Nova, como não farei o mesmo por minhas preciosas plantas que tanto amo?

promissor, e o pior é que não posso mudá-lo. Fico muito triste, porque elas não são apenas mais algumas plantas: são **minhas plantas**.

Decido que tenho que fazer algo. Manter o luto e o choro não resolverá nada. Então, prefiro ficar de joelhos e ver qual é a situação. Não quero terminar de estragar essas plantas. E embora tudo demore mais, sei que as plantas frágeis e arruinadas ficam muito melhor em um solo fértil, macio e arejado. Mais uma vez, imploro ao Criador para lhe dar uma nova oportunidade de crescer, desenvolver e dar frutos. Tenho esperança de que cada planta absorva tudo de bom e viva. **Que viva bem.**

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente da União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

2º Trimestre de 2021 Ano C

REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

CORRETORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO ORTOGRÁFICA: UNeB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Indisciplina: O que posso fazer?

Um dos problemas que existem tanto no Ensino Fundamental (I e II), como no Ensino Médio (mas também na igreja) é a disciplina. Vivemos em uma época em que as crianças e adolescentes têm domínio ou controle sobre o mundo da tecnologia e, em muitos casos, do lar, mas não podem se controlar nem dominar a si próprios.

Entre os alunos que frequentam a Escola Sabatina, o professor “encontrará uma grande diversidade de caráter e educação. O professor lidará com impulsos, impaciência, orgulho, egoísmo e autoestima excessiva. Para lidar com sucesso com essas mentes diversas, o professor precisa exercer muito tato e delicadeza em sua liderança, ao mesmo tempo em que firmeza no governo. Muitas vezes, o descontentamento e até mesmo o desprezo pelos regulamentos apropriados se manifestam. Alguns porão em campo sua habilidade para esquivar-se aos castigos, enquanto outros exibirão indiferença e pouco caso com

as consequências da transgressão. Tudo isso exigirá paciência, domínio próprio e sabedoria por parte daqueles a quem foi confiada a educação dos jovens” (EGW, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 264).

Diz-se que na cultura inca, quando as crianças eram desobedientes, elas eram castigadas com uma vara na planta dos pés para que, ao caminhar, elas se lembrassem de suas más atitudes com seus pais ou família. No livro de Levítico, descobrimos que, se o filho era desobediente, o pai poderia levá-lo às autoridades e acusá-lo, podendo ser apedrejado. Antigamente, existia uma filosofia educacional que sustentava que “a letra entra com sangue”, motivando o castigo físico. No entanto, a disciplina não tem nada a ver com castigo físico ou verbal.

Ellen White afirma: “O objetivo da disciplina é ensinar à criança o governo de si mesma. Devem ensinar-lhe a confiança e direção próprias” (EGW, *Educação*, p. 287).



Shutterstock.

Fatores que influenciam a indisciplina do adolescente

1. **MEMBROS DA FAMÍLIA** Os adolescentes com falta de orientação e motivação por parte de seus pais e, por outro lado, aqueles que são mimados de forma excessiva, acreditando que são melhores do que outros, podem dar origem a comportamentos indisciplinados. Além disso, se o adolescente testemunhar brigas entre seus pais e comportamentos inadequados, ou sofrer violência física e/ou psicológica, seu comportamento pode ser afetado. Portanto, é importante que o professor da Escola Sabatina dos adolescentes conheça seus alunos, sua origem e os problemas que eles enfrentam em casa, e que os valorize e ame como são.
2. **FÍSICOS OU EMOCIONAIS:** Se os adolescentes têm problemas de saúde, não recebem uma alimentação adequada ou têm alguma dificuldade emocional ou psicológica e inclusive apresentam um atraso de sua aprendizagem, será muito difícil adaptar-se e/ou controlar-se por si mesmos. Em ocasiões, é necessário, segundo o problema, a intervenção de um especialista.
3. **AMBIENTAIS:** Uma sala de aula quente, sem ar fresco, ou fria, ou desordenada, ou suja, provoca tensão. Uma sala de aula onde o professor ou líder critica ou teve problemas com algum aluno ou pai não permite à criança e ao adolescente controlar suas emoções.
4. **SOCIAIS:** Um adolescente que não é aceito sendo rejeitado por seu grupo de pares ou pelo professor fará todo o possível para chamar a atenção, manifestando comportamento impróprio.
5. **EDUCACIONAIS:** Quando os adolescentes já conhecem o tema a ser ensinado, têm conceitos equivocados, ou o tema é confuso, pode ser difícil controlar suas emoções.

O professor ou o líder das crianças pode produzir indisciplina nos alunos?

A desorganização e a falta de preparação do programa acarretarão indisciplina — quando o professor não prepara a tempo sua aula, a decoração, as figuras, as atividades, etc. É de vital importância programar desde as boas-vindas, os cantos e até a última oração. Os espaços vazios são um convite à confusão e à indisciplina. O professor não deve deixar os adolescentes e as diferentes atividades sem sua supervisão, deve ser o último a sair da classe.

Estilos de disciplina

- **AUTORITÁRIA:** É a disciplina na qual o professor ordena ou domina, e os adolescentes devem obedecer. Medo, coerção, culpabilidade e castigo são usados para motivar a ordem e o respeito. Esta disciplina autoritária pode levar o adolescente a se rebelar contra as regras, chegando inclusive a abandonar a igreja.

Esta disciplina não desenvolve o autocontrole no adolescente.

- **PERMISSIVA:** É a disciplina na qual o adolescente domina os professores. Não há regras, apenas a vontade do aluno. Consentir o capricho, as súplicas constantes do adulto e os caprichos desmedidos são usados para motivar a disciplina e o bom comportamento. Essa disciplina também não faz com que o adolescente tenha autocontrole, mas com que ele controle a situação.
- **AUTORITATIVA:** Esta deve ser a disciplina que devemos ter em nossos lares e na igreja. As regras são acordadas pelos adolescentes e professores. O adolescente se sente parte do grupo e mantém voluntariamente comportamentos adequados.

Esse estilo de disciplina autoritativa mostra que ambos, os professores e os alunos, têm o controle da classe e aprendem a se controlar. As regras são obedecidas, e a punição acordada é aplicada sem dar oportunidade para quebrá-las. As regras devem ser conhecidas pelos alunos, professores, coordenadora de adolescentes, pais, pastor e comissão da igreja.



“Recuerden los maestros sus propios defectos y errores, y esfuércense fervientemente por ser lo que desean que lleguen a ser sus alumnos. [...] Con paciencia y ternura esfuércense por ganarlos para Jesús. Sólo la eternidad revelará los resultados de un esfuerzo tal” (Elena de White, Consejos para los maestros, pp. 245, 246).

Insultos, degradação, humilhação e castigo físico nunca devem ser usados. Tampouco se recomenda que os professores discutam entre si. As dificuldades do adolescente só devem ser mencionadas em classe e em nossas orações a Deus.

Diretrizes a Serem seguidas em caso de Indisciplina

- **PEÇA AJUDA DIVINA.** “Os professores necessitam constantemente do auxílio do Espírito de Deus, a fim de executarem devidamente sua obra. [...] Aprenderá a ser paciente, humilde, generoso e nobre” (EGW, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 264, 265).

- **CONQUISTE O CORAÇÃO DO ADOLESCENTE PELO AMOR E PELA BONDADE.** Chame-o pelo nome, sorria para ele e abrace-o. Mostre reconhecimento e valorização por alguma qualidade positiva e interesse-se pelas coisas e temas que

o agradam. Nunca o humilhe nem o compare com outros. Escute-o com atenção quando ele fala.

- **USE UM TOM DE VOZ SUAVE.** Nunca grite nem use uma linguagem gestual grosseira. Não fale se estiver nervoso e com raiva. Você pode dizer algo de que se arrependerá mais tarde. Nunca use a culpa.
- **APROXIME-SE DO ADOLESCENTE QUE NÃO ESTÁ PARTICIPANDO.** Mantenha um contato suave e breve. Um grande segredo é ficar próximo ao jovem.
- **FAÇA GESTOS COM A MÃO** (dedos nos lábios, sem dizer “silêncio”).
- **OLHE PARA ELE COM AMOR COMO JESUS FAZIA.**
- **CONTINUE COM O PROGRAMA.** Não dê mais importância ao comportamento impróprio e desajustado.
- **CONVERSE A SÓS COM O ADOLESCENTE E ESCUTE-O COM ATENÇÃO.** Explique o motivo das regras e regulamentos e esteja aberto ao diálogo. Acompanhe-o para refletir sobre o que ele fez e as razões para fazê-lo. Orem juntos pedindo a ajuda de Deus.

Disciplina e adolescentes podem andar de mãos dadas?



Shutterstock.

Introdução

Os adolescentes têm entre 13 e 16 anos. Essa é a etapa em que vivem plenamente as mudanças biológicas, psicológicas, sociológicas, ecológicas e espirituais.

Os hormônios, geradores de mudanças a todo nível, afetam os aspectos de sua vida e expressões sociais. Em seu estudo sobre o desenvolvimento psicossocial, Erik Erikson propôs que, na adolescência, os seres humanos passam por um conflito entre a busca da identidade versus a difusão da identidade.

A pergunta que se reflete nos comportamentos e/ou expressões dos adolescentes é: “quem sou eu?”. Na busca pelas respostas, deixam de olhar os modelos de papel e começam a passar mais tempo com seus amigos, com quem ensaiam, exploram ideias, comportamentos e expressões de diversos tipos, até encontrar algumas que os façam pertencer ao seu grupo de pares.

Também nesta idade, em diversas ocasiões, eles sentirão confusão que os farão pensar ou repor sua própria identidade. É então que projetam seu

futuro, ao que vão se dedicar na vida, onde vão se desenvolver, que papel vão desempenhar na sociedade. As experiências vividas farão com que descubram ou reforcem as ideias que têm sobre suas próprias possibilidades.

O papel dos pais

Os pais precisam conversar com seus filhos, tendo em mente que eles são o modelo imediato de inspiração dos adolescentes. Devem se lembrar, constantemente, de que eles procuram pertencer e ser reconhecidos; os pais evitarão, pois, a desqualificação.

Quando há uma expressão desagradável por parte de seus filhos adolescentes, pode ser a expressão dos descuidos do adolescente ou do descaso do adolescente em suas várias esferas dentro e fora de casa.

Queridos pais, deem uma volta de 180 graus para essas expressões negativas centradas nos defeitos de seus filhos. Vocês são as pessoas que eles precisam admirar. Lembrem-se de que, o poder de influenciá-los está em sua habilidade de negociação. Chamem cada adolescente à parte e digam-lhe para redirecionar essa energia para o que pode desenvolver sua liderança. Lá você precisa ouvir deles ideias práticas de como fazer exercício, algum trabalho manual produtivo, etc. Desenvolvam e evidenciem grandes expectativas sobre seus filhos; em vez de demonstrar preocupação, expressem que confiam que eles alcançarão grandes objetivos de vida.

Não se assustem com o que encontram. Muitos de nós somos da geração do século passado, adolescentes dos anos 80 ou 90, época em que nossos pais conversavam e nós baixávamos a cabeça. A época em que não havia televisão nos ônibus de transporte interestadual e você tinha que pensar enquanto viajava em vez de ficar entediado. Hoje, embora não sejam todos, muitos pais não querem impor regras aos filhos para não desgostá-los. De várias maneiras, procuram evitar que os filhos fiquem entediados por não terem tempo para atendê-los, mantendo-os entretidos com programas de vídeo ou softwares com os quais, depois de formarem o hábito, será muito difícil competir com eles.

Muitos de nós precisamos superar uma lacuna de gerações, mas essa mesma lacuna nos dá experiências e histórias com as quais podemos guiar e conquistar o coração de nossos adolescentes. Às vezes, eles apresentam um estado de rebeldia

porque querem impor sua perspectiva ou discordar de posições de poder. Mas quando eles veem que seus pais se preocupam sinceramente com eles, demonstram respeito e admiração por eles.

Como pais, uma das primeiras funções obrigatórias que devemos desenvolver é nos comunicarmos com os professores de Escola Sabatina de nossos filhos e nos interessarmos em saber como podemos participar dos esforços para alcançar os objetivos espirituais.



Shutterstock.

É oportuno gerar reuniões entre pais da Escola Sabatina de seus filhos, tentando espaços de conversa com clareza e naturalidade, sobre as regras que funcionam na classe: participação, estudo em casa, reuniões fora do horário da Escola Sabatina, trabalho missionário, projetos de integração e/ou serviço social, etc., e que objetivos serão alcançados com isso no desenvolvimento social, emocional e espiritual de seus filhos. Os professores da ES precisam estar na vanguarda dessas reuniões, tornando-se conhecidos, evidenciando a harmonia de propósito entre os professores e pais ao confiar neles. Dessa forma, a esperada disciplina na igreja será promovida.

Uma excelente ferramenta para instruir os filhos na disciplina é a Bíblia. Por meio da arte de contar histórias, pode-se chamar sua atenção. Esse é um trabalho de amor que terá retorno na eternidade. Vamos descobrir que, ao lhes transmitirmos a Palavra de Deus, narrando com emoção, despertando a curiosidade e exaltando a Cristo, eles serão conduzidos à salvação.

Resumo

“Cuidai para não serdes rudes com vossos filhos... Exigi obediência. E não lhes faleis descuidadamente, porque vossas maneiras e palavras são seu livro de texto. Ajudai-os gentilmente, ternamente, nesse período de sua vida. Deixai que a luz de vossa presença brilhe em seu coração. Esses meninos e meninas em crescimento são muito sensíveis, e pela aspereza podeis estragar-lhes toda a vida. Sede cuidadosas, mães, nunca ralheis, pois isso nunca ajuda” (EGW, *Orientação da Criança*, p. 135).

É com cuidado amoroso, paciente e instruído que ajudaremos nossos filhos a participar dos caminhos do Senhor. Nossa obra como pais é complementada pelo trabalho dos professores na igreja. Para alguns adolescentes, a obra do professor de Escola Sabatina é a única janela fora de casa para as verdades eternas quando eles não frequentam instituições educacionais adventistas. Sejamos fiéis em participar com nossos filhos de todos os programas da igreja.

Referências

- Rocio Ramos e Torres Luis, Un extraño en casa. Tiembla... llegó la adolescencia.
- F. Philip Rice y María Elena Ortiz Salinas. Desarrollo humano: Estudio del ciclo vital. México: Prentice-Hall Hispanoamericana, p. 33, 34 (1997).
- Ana María Brigido, Sociología de la educación: temas y perspectivas fundamentales.
- John C. Coleman y Leo B. Hendry, Psicología de la adolescencia. Madrid: Ediciones Morata, p. 70, 71 (2003).

DRA. VICTORIA MARTINEZ TEJADA DE BALABARCA e DR. YVÁN MARTÍN BALABARCA CÁRDENAS.

A aparência pessoal do professor e sua influência sobre os alunos



Shutterstock

Aroupa do professor da Escola Sabatina é importante? Várias pesquisas científicas e psicológicas estudaram o impacto das escolhas de vestuário na maneira como as pessoas nos percebem e se comportam em relação a nós. A primeira impressão ou o primeiro conceito que uma pessoa desconhecida terá de nós dependerá de nossa aparência física e, portanto, de nossa maneira de vestir.

A forma como nos vestimos fala de nós, transmite informações. Daí a importância de se vestir apropriadamente de acordo com as circunstâncias. As roupas que vestimos sempre enviam uma mensagem e os professores da Escola Sabatina dos adolescentes, de maneira muito particular, precisam garantir que a mensagem está correta. Lembre-se também de que os professores são avaliados principalmente em seu modo de vestir por seus alunos constantemente.

Por que é importante que o professor se vista adequadamente?

- **PARA ESTABELECEER AUTORIDADE:** Às vezes, pode ser difícil escolher uma roupa que lhe farão ganhar o respeito de seus alunos e, por sua vez, torná-lo acessível a eles. O vestuário correto ajudará o professor a estabelecer-se como autoridade e a

conquistar o respeito dos alunos e de seus pais. Por outro lado, com sua vestimenta, o professor mostra que leva seu dever a sério.

- **PARA MOLDAR UM BOM COMPORTAMENTO:** Às vezes, os professores tentam se vestir na moda em um esforço para se aproximar de seus alunos adolescentes. Porém, geralmente eles não reagem tão bem quando seus professores se vestem como eles. Os adolescentes procuram e precisam ver algo diferente em seus professores de Escola Sabatina. Os professores moldam o bom comportamento de seus alunos quando se vestem de maneira adequada. Além disso, eles dão um exemplo positivo para seus adolescentes.
- **PARA EVITAR DISTRAÇÕES:** Roupas que mostram muita pele podem distrair os alunos em vez de encorajá-los a se concentrar nos ensinamentos bíblicos e podem mandar a mensagem errada.
- **PORQUE ELE É UM REPRESENTANTE DE CRISTO:** “Todo professor da Escola Sabatina deve ser um seguidor de Cristo, e os que não se identificarem como Seus discípulos, mostrando por uma vida coerente que são cristãos, não devem ser convidados para serem professores da Escola Sabatina, pois têm necessidade de que alguém lhes inspire primeiro

os princípios fundamentais do amor e do temor de Deus. ‘Sem Mim’, diz Cristo, ‘nada podereis fazer.’ João 15:5. Assim, quanto valor teria o ensino de quem, por experiência pessoal, nada soubesse do poder de Cristo? Seria grande incoerência convidar tal pessoa para dirigir uma classe na Escola Sabatina; mas é ainda pior permitir que uma classe esteja sob a influência de um professor cujo vestuário e comportamento neguem o Salvador, a quem professa servir” (EGW, *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 47).

Como devem ser as roupas e a aparência pessoal do professor?

Tanto a Bíblia quanto Ellen White (*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 289) nos dão alguns princípios muito valiosos sobre a roupa adequada:

- **MODÉSTIA:** “Da mesma forma quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição [...]” (1Tm 2:9). Essa passagem orienta a ostentação no vestir, as cores berrantes e os ornamentos e joias. Todo meio destinado a chamar a atenção ou despertar a admiração está excluído da indumentária modesta descrita pela Palavra de Deus.
- **DE BOA QUALIDADE:** Nossas roupas, embora modestas e simples, devem ser de boa qualidade, e apropriadas para o uso. Devemos escolhê-las pela durabilidade e não pela ostentação. Elas devem nos proporcionar abrigo e proteção adequados.
- **LIMPA:** Nossas roupas devem estar limpas. O desasseio no vestir é contrário à saúde e, portanto, prejudicial ao corpo e à alma. “Vocês não sabem que são santuário de Deus...? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá [...]” (1Co 3:16, 17).
- **SIMPLICIDADE NATURAL:** As roupas devem ter a graça, a beleza e as qualidades próprias da simplicidade natural. Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida, mas não contra sua graça e sua beleza natural. A beleza que o Céu aprecia é a graça modesta, a simplicidade, a pureza, a propriedade, que tornarão nossa vestimenta agradável a Deus. O vestuário mais lindo é o que nos manda colocar nossa alma.

Peça a Deus sabedoria para se vestir e para ser uma inspiração para seus adolescentes. Acima de tudo, não se esqueça de se vestir do caráter de Cristo, espalhando amor e esperança a todos aqueles ao seu redor.

“Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito” (Cl 3:14).

Sugestões práticas para o vestuário do professor

- **INVISTA EM ITENS BÁSICOS**
Você poderá usar o fardamento padrão proposto para o Departamento MA, para homens e mulheres como também, vestidos ou saias que cheguem pouco acima ou abaixo dos joelhos, podendo ser longas também. Blusas de mangas curtas ou compridas, de acordo com o clima local. Os homens podem optar pelo traje esporte fino, social ou padrão do departamento.
- **VOCÊ NÃO PRECISA TER UMA GRANDE QUANTIDADE DE ROUPA EM SEU GUARDA-ROUPE.** O mais importante é que as roupas que você veste, poucas ou muitas, estejam “bem colocadas”: limpas, elegantes, ordenadas; bem como os calçados devem ser mantidos limpos e engraxados.
- **USE ROUPAS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO E PASSADAS.** As costuras rasgadas, as bainhas mal costuradas e buracos nas camisas dão uma aparência ruim. Certifique-se de que suas roupas estejam em boas condições e que caiam bem em você.
- **VOCÊ DEVE CERTIFICAR-SE DE QUE SE SENTE CONFORTÁVEL** com suas roupas. Se, por exemplo, você usa uma roupa muito justa, isso pode dificultar a respiração ou provocar excesso de calor. Isso pode interferir em sua concentração e desempenho ao apresentar as verdades eternas aos adolescentes de sua Base.
- **APRESENTE UMA BOA APARÊNCIA AOS ALUNOS** escolhendo roupas que lhe caiam bem e não mostrem muita pele. No caso das mulheres, escolham blusas que não sejam decotadas e que cubram a barriga. No caso dos homens, escolham calças que cheguem a cintura e que não sejam apertadas.
- **PENTEIE O CABELO DE FORMA FÁCIL DE MANTER.** Certifique-se de que o cabelo esteja limpo e bem penteado.
- **SE VOCÊ USA MAQUIAGEM, QUE SEJA O MÍNIMO,** simples e o mais natural possível. Se for muito elaborado e chamativo, pode distrair os alunos.



Shutterstock.

GERAÇÃO *Teen*

GTEEN EM FUNCIONAMENTO

Decoração da Base Teen: Revestindo-se de México!

Neste trimestre, serão realizados vários projetos missionários no México. Sugerimos que você decore toda a sua base adolescente (e não apenas o canto missionário) com diferentes artesanatos e elementos alusivos a esse país. Por exemplo: o típico chapéu de cavaleiro mexicano, cacto (planta real ou feita de papel), artesanatos coloridos ou de barro preto, potes de barro, *rebozo* (vestimenta feminina semelhante ao xale, que pode ser um tecido retangular colorido), objetos de prata, etc. (Ver também a seção *Carta Missionária e Visitas*).



MOLDES E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-2do-trimestre-2021/>



Gisela Stetler.

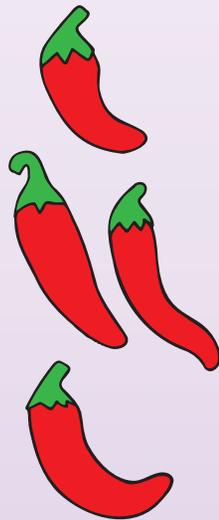
Guirlanda de jalapeños

O *jalapeño* (ou pimenta mexicana), ou mais popularmente conhecido como pimentão ou chilli, é um vegetal muito picante e cultivado principalmente na cidade mexicana de Xalapa, de onde vem seu nome.

Prepare uma guirlanda muito original com desenhos de *jalapeños*. Você pode colocá-la sobre um painel, onde o mapa missionário estiver localizado.

PASSO A PASSO:

1. Desenhe em cartolinas de diferentes cores (verde, amarelo, laranja, vermelho) o molde dos *jalapeños* (você pode baixar os moldes do site do Ministério do Adolescente da União Argentina).
2. Marque as hastes em uma cartolina verde.
3. Recorte as duas partes, monte e cole com cola comum.
4. Com um lápis pastel, sombreie as bordas das pimentas para dar-lhes mais realismo.



5. Cole as pimentas prontas em uma fita verde. Sugerimos que você use um *pallet* rústico para colocar o mapa missionário e decorar com a guirlanda.

Vaso da amizade

PASSO A PASSO:

1. Corte em um pedaço de papel *contact* o contorno de um coração e cole o “excesso” sobre a panela de barro.
2. Pinte o centro do coração com pintura tipo *chalk board*, cor preta. Passe duas ou três camadas.
3. Quando a pintura estiver bem seca, retire o papel *contact* e escreva alguma frase amigável dentro do coração, com algum marcador tipo giz (podem ser apagados).
4. Plante uma suculenta dentro do vaso.
5. Tenha marcadores indelévels de diferentes cores, para que, cada vez que um adolescente visitar a classe, possa nos deixar seu autógrafo e uma frase de que ele goste.



Gisela Stetler.



Como fortalecer a unidade dos adolescentes de sua Base Teen?

1. **ENVOLVA TODOS NAS ATIVIDADES** Divida as responsabilidades entre cada um dos integrantes do grupo. Se houver muitos adolescentes, vocês podem formar grupos menores e atribuir uma responsabilidade para cada um. Organize dinâmicas onde eles devem trabalhar e cooperar entre todos para atingir o objetivo (ver o exemplo em partes do programa: recepção). É de vital importância que o adolescente se sinta parte do grupo.
2. **PRIORIZE A SOCIABILIZAÇÃO:** É importante que os adolescentes falem entre si, se conheçam e compartilhem diferentes atividades como Base, sentindo-se confortáveis e confiantes. Organizem atividades para ir à casa de um adolescente diferente a cada mês ou até mesmo à casa do professor. Eles podem comer todos juntos, assistir a um filme cristão, praticar um esporte, etc.
3. **ENVOLVA OS PAIS:** Se os pais estão envolvidos nas atividades, a possibilidade de os adolescentes continuarem participando aumentam. Integre os pais dispostos a participar e ajudar.

PARTES DO PROGRAMA *GTEEN*

RECEPÇÃO

Quebra-cabeça Teen

Consiga um quebra-cabeça. O tamanho dependerá da quantidade de integrantes da Base. Por exemplo, você pode usar um de 50 peças. Antes de começar a programação, as peças devem ser escondidas dentro da sala ou local de reunião – em locais fáceis e difíceis. O grupo deverá interagir, conversar e trabalhar para encontrar todas as peças e montar o quebra-cabeça. Se eles não as encontrarem, pistas podem ser dadas.

VARIAÇÃO: Os adolescentes terão um tempo determinado (10 ou 15 minutos) para encontrar e armar o quebra-cabeça. Uma parte pode estar buscando as peças e a outra pode se dedicar a montá-lo.

Quando o desafio estiver concluído, reflita com os adolescentes: eles preferem fazer as coisas sozinhos ou em grupo? Que desafios enfrentaram ao trabalhar juntos? Mencione Gálatas 3:26 a 28 e pergunte: O que aconteceria se fôssemos um em Cristo? O que podemos fazer para que isso aconteça? No final da reflexão, permita que os adolescentes escolham uma peça e relembrem a importância de se manterem unidos entre si e com Cristo. Será importante dar continuidade ao tema da unidade, para que o grupo continue se fortalecendo.

9:20 “PARA LOUVAR”: Momentos de louvor

Ideias para o momento de louvor

- O momento de louvor é uma das atividades em que os adolescentes participam com mais entusiasmo. Aproveite esta inclinação natural para alcançar o máximo de participação possível.
- Procure aqueles com talentos musicais, oriente-os e ajude-os a preparar partes musicais para o programa da Escola Sabatina.
- Nomeie um adolescente responsável e consagrado como associado de música do departamento.
- Organize e pratique, com o associado e a equipe de música, o que será feito no momento de louvor (partes especiais, escolha das músicas, dinâmicas, etc.) de modo que seja atraente.
- Ajude no planejamento das músicas e das partes especiais, de modo que harmonize com o tema do programa e ajude a gravar as verdades bíblicas na mente dos adolescentes.
- Chegue cedo e coloque uma música suave, como preparação para o programa.
- Intercale músicas alegres e animadas com outras lentas.

- Quando possível, use os instrumentos tocados pelos adolescentes para acompanhar as músicas.
- Ocasionalmente, omitam alguma estrofe ou cantem todas primeiro e depois o coro.
- Cantem à capela, ou seja, sem acompanhamento de instrumentos ou playback.
- Tenham séries de músicas em ordem alfabética; uma semana você pode usar as músicas que começam com as letras A-F, na próxima, das letras G-L, etc.

9:30 “EM CONEXÃO”: Momentos de oração

Mãos de oração

Com antecedência, prepare uma folha de papel (tamanho A4 ou carta) e uma caneta para cada integrante da classe. Os adolescentes deverão colocar a mão com a qual não escrevem sobre a folha e com a outra mão desenhar seu contorno. Assim que terminarem, eles receberão uma lista que devem escrever em cada dedo da mão:

1. um pedido especial;
2. um agradecimento;
3. nome de um amigo pelo qual desejo orar;
4. um aspecto do caráter que desejo melhorar;
5. uma qualidade de Deus pela qual quero agradecer.

VARIAÇÃO: Você pode repetir a dinâmica alterando a lista (por exemplo: um membro de minha família por quem desejo orar, uma bênção recebida, uma preocupação pela qual desejo orar, algo que preciso confessar a Deus, o que Jesus significa para mim, etc.). Lembre-se de não abusar do recurso para não perder a novidade.

9:40 “CONNECTADOS”

Neste momento, compartilhe:

- fotos e/ou vídeos das atividades realizadas;
- promoção dos desafios e atividades que vocês realizarão como Base;
- lembrete dos aniversários da Base;
- entrega de lembranças para as visitas.

IMPORTANTE: Na *Chave Mestra* dos Adolescentes do primeiro trimestre de 2021, você encontrará ideias para os aniversários e para as visitas.

9:45 “EM MISSÃO”: Informativo missionário

Neste trimestre, as ofertas são destinadas à Divisão Interamericana.

Os projetos para a oferta do décimo-terceiro sábado são os seguintes: abrir 13 centros de influência “Vida melhor”, nos seguintes lugares: *Universidade de Navojoa* (União Mexicana do Norte); *Universidade de Montemorelos* (União Mexicana do Norte); *Universidade de Linda Vista* (União

Mexicana do Sudeste); *Escola Preparatória Adventista de Belize* (União de Belize); *Universidade Adventista da América Central* (União Centro-Americana do Sul), Costa Rica; *Seminário Teológico Adventista de Cuba*; *Universidade do Norte do Caribe* (Universidade do Norte do Caribe – União da Jamaica); *Corporação Universitária Adventista* (União Colombiana do Norte); *Universidade Adventista do Haiti* (União Haitiana); *Universidade Adventista Dominicana* (União Dominicana); *Instituto Universitário Adventista da Venezuela*; *Universidade Adventista das Antilhas* (União Porto-Riquenha); *Universidade do Sul do Caribe* (União do Caribe), Trinidad e Tobago.

CURIOSIDADES

Sugerimos que você apresente durante três sábados consecutivos as curiosidades do México (duas por sábado) e depois, todos os sábados, curiosidades de um país diferente.

MÉXICO

- Seu nome oficial é Estados Unidos Mexicanos.
- México significa “lugar no centro da lua”.
- Este país apresentou o chocolate, o chilli e o milho para o resto do mundo.
- Existem mais de 200.000 espécies diferentes de animais e plantas no México, tornando-o um dos países mais ricos e diversos do mundo em termos de flora e fauna.
- Você sabia que a televisão em cores foi inventada no México? Lá também foi inventada a tinta indelével.
- A comida mexicana foi declarada Patrimônio da Humanidade. O burrito é um dos pratos mais conhecidos e saborosos. Existem várias teorias sobre seu nome; uma das mais conhecidas é que quem os inventou os vendia em uma carroça de burros.

Coletor de ofertas em estilo Mex

Este coletor de ofertas é muito fácil de fazer.

PASSO A PASSO

1. Pinte uma lata com tinta acrílica de cor forte. Passe duas camadas de tinta para a lata ficar arrumadinha. Pinte por dentro e por fora.
2. Aplique uma camada de verniz fosco ou semifosco para proteger a tinta.
3. Cole com cola quente uma proteção com pompons, de uma cor contrastante com a tinta da lata e pronto!



Gisela Stecler.

BELIZE

- Belize é uma ex-colônia britânica, o único país centro-americano cujo idioma oficial é o inglês. Devido ao fluxo migratório com seus vizinhos México e Guatemala, boa parte da população também fala espanhol. Além disso, usa-se o crioulo belizenho ou *creol*, uma mistura de inglês com línguas africanas e indígenas.
- Neste país, o costume de chamar as pessoas pelo sobrenome é preservado. É falta de educação chamar as pessoas pelo nome.

COSTA RICA

- Os costarriquenhos se autodenominam ticos y ticas. Os ticos se referem ao seu país como “Tiquicia”. Isso decorre de seu modo particular de falar, em que abundam os diminutivos afetuosos, nos quais acrescentam “tico” no final da palavra, como, por exemplo, “mamacitica” em vez de *mamá*.
- Se você estiver na Costa Rica e precisar assoar o nariz, não o faça em público. Curiosamente, esse gesto é desaprovado. É considerado uma ação desagradável de uma pessoa mal-educada.

CUBA

- O colibri zunzuncito, pássaro mosca ou elfo das abelhas é a menor ave do mundo. Na verdade, ele só pode viver em Cuba. Na idade adulta, chega a medir cinco centímetros.
- Cuba também é conhecida como “O crocodilo”, devido ao formato da ilha. Quando Cristóvão Colombo descobriu a ilha em 1492, acreditou que havia chegado à Ásia.

JAMAICA

- A Jamaica ganhou muitas medalhas olímpicas. Usain Bolt ganhou nove medalhas de ouro e foi eleito três vezes como o corredor mais rápido do mundo.
- A Jamaica foi o primeiro país das Américas a ter uma ferrovia construída.

COLÔMBIA

- De 1831 a 1886, o país teve quatro nomes diferentes: República de Nova Granada, Confederação Granadina, Estados Unidos da Colômbia e finalmente República da Colômbia.
- Na Colômbia, a rádio e a televisão públicas transmitem o hino nacional duas vezes por dia.

HAITI

- O Haiti tem um clima tropical. Chove com muita frequência e o país é assolado por tempestades tropicais e ciclones.
- O Haiti foi a primeira república de raça negra de todo o mundo a declarar sua independência.

REPÚBLICA DOMINICANA

- É o único país do mundo que tem a imagem de uma Bíblia em sua bandeira.
- O turismo é a principal fonte de renda. As praias de Punta Cana são as mais visitadas do Caribe.

VENEZUELA

- A Anaconda, a maior cobra do mundo, é nativa da Venezuela. Pode pesar até 200 kg e ter até 12 m de comprimento. É encontrada nas regiões de clima tropical do país.
- Seu nome vem do italiano *Veneziola* que significa “*piccola Venezia*” (pequena Veneza). Foi nomeada assim pelo explorador Américo Vespúcio, que viu palafitas nativas construídas no lago Maracaibo, lembrando Veneza.

PORTO RICO

- Devido à sua localização, em Porto Rico predominam as altas temperaturas e as estações do ano não se diferenciam. Há apenas uma mudança de temperatura de cerca de 3,3°C entre o inverno e o verão.
- Porto Rico foi o primeiro lugar na América Latina onde o telégrafo foi instalado.

TRINIDAD E TOBAGO

- Seu nome oficial é República de Trinidad e Tobago. É formado por duas ilhas principais, Trinidad e Tobago, e é um dos 13 países que formam a América insular, Antilhas ou ilhas do Caribe.
- O inglês é a língua oficial, embora se espere que em breve o espanhol passe a ser cooficial. Alguns “indotrinidobaguenses” falam hindi, que é amplamente utilizada na música popular do país.

9:55 - “Conectados” - Estudo da Lição

2º TRIMESTRE 2021: “LIBERDADE SEM LIMITES”

Como todo trimestre, compartilhamos algumas dinâmicas e atividades especiais para enriquecer as lições da Escola Sabatina.

Lição 2: Um testemunho incomum

DINÂMICA: O SININHO. Para esta atividade, peça a um ou dois voluntários que se afastem do grupo e tenham os olhos vendados. Enquanto isso, distribua entre aqueles que ficaram um sininho e outros elementos com sons semelhantes (frascos de vidro, copos, objetos de metal, etc.). Então, aproxime-se dos que têm os olhos vendados e explique que eles devem encontrar o sininho. Anteriormente, esses voluntários devem ouvir o som do sininho para identificá-lo. Assim que a dinâmica começa,

aqueles que têm os outros objetos também começam a fazê-los soar. O jogo termina quando eles encontram o sininho. O jogo pode ser repetido várias vezes para que todos tenham a chance de ter procurado o sininho.

Convide todos os que participaram para comentar como se sentiram em seu papel. Juntos, reflitam com as seguintes questões:

- Quais foram as principais dificuldades para atingir o objetivo?
- Que atitudes eram necessárias naquele que tinha os olhos vendados para alcançar seu objetivo?

Oriente os adolescentes a identificar os papéis: um sininho chamando de longe, uma pessoa que deve encontrar a campainha, ruídos que dificultam a busca.

Da mesma forma que aconteceu no jogo, também acontece na vida. Explique que o sininho usado na dinâmica representa Deus, que nos chama para um ministério especial. Precisamos estar atentos para ouvir Seu chamado e segui-Lo. Convide os participantes a expressar a Deus em voz alta sua disposição de estar atentos para escutar Sua voz e descobrir qual é o ministério para o qual Ele os está chamando. Faça o sininho passar entre todos os adolescentes, para que cada um, em sua vez, expresse uma breve oração de agradecimento a Deus por Seu chamado e de entrega a Ele para fazer Sua vontade.

Lição 7: Pescadores de homens

Para esta atividade, procure com antecedência fotos de coisas diferentes que podem criar nos adolescentes um interesse em comprá-las. Podem ser coisas relacionadas com seu presente imediato ou com o futuro, como carros esportivos, casas grandes, uma família, roupas de marca, sucesso, um telefone celular, etc.

Mostre aos seus alunos as diferentes imagens (você pode colocá-las sobre uma mesa). Os adolescentes devem se revezar escolhendo uma ou duas ilustrações das coisas que eles gostariam de comprar ou ter. Isso revelará seus interesses na vida. Uma vez que todos tenham escolhido suas fotos, faça as seguintes perguntas:

- Que coisas eles escolheram?
- Por que eles as escolheram?

Leve-os a refletir sobre:

- Os diferentes bens e valores, e como os obtemos (por herança, com esforço pessoal).
- Onde estão suas expectativas ou que coisas eles gostariam de ter (com base no que escolheram).
- A importância de estabelecer prioridades em nossa vida cristã.
- Deus deve ocupar o primeiro lugar da lista.

A ideia não é condenar o aspecto material, mas refletir que Deus sempre deve ocupar o primeiro lugar em nossa vida. Devemos estar dispostos a deixar tudo por Ele.

Lição 10: Sem amor à primeira vista

DINÂMICA: OS RÓTULOS. Prepare etiquetas com diferentes características e descrições, uma para cada aluno da classe. As etiquetas podem dizer, por exemplo: “quero ser seu amigo”, “dê-me um abraço”, “não sou amigável”, “evite-me... sou mau”, “fale comigo, amigo”.

Convide seus alunos a imaginar que estão em uma reunião social conversando com seus amigos. Cada participante terá um rótulo colocado em suas costas (ou na testa), de forma que não seja visível para ele, mas, sim, para as outras pessoas.

Os adolescentes devem interagir uns com os outros com base no que diz o rótulo de cada colega. Por exemplo, se a etiqueta diz “abraçe-me”, o adolescente que interage com ele precisará abraçá-lo.

Depois de alguns minutos, quando todos os seus alunos tiverem interagido uns com os outros, leve os adolescentes a refletir sobre como eles se sentiram sobre o rótulo que foi colocado neles, se foi positivo ou negativo, se em algum momento eles se perguntaram “o que eles estão pensando de mim?”, etc.

Em seguida, relacione-o com a vida real, perguntando se eles já se sentiram assim e por quê, e quais consequências isso teve em seu comportamento e relacionamento com os outros.

Por último, comente com os adolescentes a forma como Jesus aceitava todas as pessoas, não apenas as socialmente “justas”, mas principalmente aquelas que eram consideradas pecadoras e eram maltratadas pela sociedade. Convide-os a imitar Jesus, mostrando o amor de Deus por todas as pessoas ao seu redor, independentemente dos “rótulos” que a sociedade lhes impõe.

Não se esqueça todos os sábados de ler juntos um capítulo do livro complementar Os Ungidos (adaptação do livro *Profetas e Reis*), de Ellen White. Esses capítulos curtos serão uma grande bênção para sua Base.

10:30 CONCURSO

Com antecedência, prepare algumas perguntas simples relacionadas com a lição da semana, para fazer no final da revisão da lição.

Se desejar, você pode dar um incentivo todos os sábados àqueles que responderem corretamente as perguntas, ou cada adolescente pode adicionar pontos ao longo do trimestre e receber um incentivo quando terminar o trimestre.

10:35 ENCERRAMENTO

Aproveite este momento para:

- Colocar um vídeo ou música alusiva ao tema repassado este sábado.
- Organizar os desafios de sua Base.
- Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.

PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Incentivar as classes bíblicas para adolescentes.
- Organizar o Impacto Esperança com os adolescentes.
- Planejar uma Feira de Saúde com os adolescentes.
- Motivar os *Pequenos Grupos* de adolescentes.

MAIO

- Participar do Impacto Esperança.
- Realizar a Feira de Saúde *Teen*.
- Ter “classes bíblicas”.
- Promover o “Batismo da Primavera”.
- Continuar com os *Pequenos Grupos* para adolescentes.

JUNHO

- Colaborar no planejamento da ECF “Castelos e Coroas”.
- Promover o “Batismo da Primavera”.
- Ter Pré-trimestrais.